

Eixo Temático: Epidemiologia Clínica e Saúde Pública.
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INFLUENZA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (2020-2025)

INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção respiratória aguda de alto poder de transmissão, responsável por elevado número de internações e óbitos anualmente, em especial entre idosos, crianças e indivíduos com comorbidades. No Brasil, a vigilância epidemiológica dessa doença é essencial para compreender seu comportamento e contribuir para políticas públicas de prevenção e controle. A análise do perfil das internações por influenza do Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2020 e 2025 é relevante diante das mudanças epidemiológicas observadas após a pandemia de COVID-19, que alterou o padrão de propagação viral e o comportamento das doenças respiratórias sazonais. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, o perfil epidemiológico das internações por influenza no SUS entre 2020 e 2025, destacando fatores associados à ocorrência, distribuição e gravidade dos casos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, realizada nas bases de dados SciELO, BVS, CAPES Periódicos, utilizando os descritores: Influenza, Hospitalização, Vigilância Epidemiológica e Sistema Único de Saúde, combinados com o operador booleano *AND*. Foram identificados 20 artigos publicados entre 2020 e 2025, sendo selecionados apenas 5 que apresentaram relação direta com o tema. Os critérios de inclusão foram estudos realizados no Brasil, com enfoque em internações, vigilância e distribuição epidemiológica da influenza. A análise foi conduzida por leitura exploratória e síntese das principais evidências relacionadas ao perfil de internações e seus determinantes. **RESULTADOS:** Os estudos apontaram que o maior número de internações ocorreu nos anos de 2020 e 2022, com predominância das regiões Sul e Sudoeste, em virtude da maior densidade populacional e favoráveis condições climáticas para circulação viral. Observou-se a predominância de casos graves em idosos e portadores de doenças crônicas, como cardiopatias e diabetes. Em 2021, a redução nas internações coincidiu com o predomínio do SARS-CoV-2, tornando-se evidente a interferência entre os vírus respiratórios e a redução na notificação de influenza. Já a partir de 2023, os artigos indicaram aumento gradual das internações, possivelmente relacionado à retomada da circulação sazonal e à baixa cobertura vacinal contra influenza em algumas faixas etárias. Os autores destacam ainda possíveis falhas na vigilância laboratorial e subnotificações nos sistemas de informação, dificultando o monitoramento adequado da doença. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico das internações por influenza no Brasil nos últimos 5 anos demonstra comportamento flutuante, influenciado pela pandemia de COVID-19 e pelas estratégias de vacinação. Os resultados mostram a importância do fortalecimento da vigilância epidemiológica, da ampliação da cobertura vacinal e da qualificação das equipes de enfermagem na detecção precoce, notificação e assistência aos casos. A enfermagem desempenha papel central nesse processo, contribuindo para a redução da morbimortalidade e para a efetividade das políticas públicas de imunização e vigilância em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização, Influenza, Perfil Epidemiológico.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, K. L. R. de; AQUINO, É. C. de; SILVA, L. L. S. da; TERNES, Y. M. F. Fatores associados à síndrome respiratória aguda grave em uma região central do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4121–4130, 2020. DOI: 10.1590/1413-812320202510.2.26802020

BINHARDI, F. M. T.; LEMOS, A. P.; MARTINS, L. Z.; SANTI, M. P. de; SOARES, M. M. C. N. Severe acute respiratory syndrome caused by the influenza virus: epidemiological profile of patients in the Northwestern region of São Paulo state, Brazil. **Journal of Human Growth and Development**, v. 29, n. 1, p. 72–80, 2022. DOI: 10.17696/2318-3691.29.1.2022.1895

GONÇALVES, A. L. N.; ALBUQUERQUE, L. J. V.; FEITOZA, A. C.; ROCHA, M. Â. W.; NOVAIS, D. M. G. A.; FALCÃO, A. C. A. M.; LYRA, P. T.; RAMOS, R. C. F. Perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes com diagnóstico para o vírus de influenza internados como suspeita inicial de COVID-19 em hospital de referência. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 25, supl. 1, p. 101103, jan. 2021. DOI: 10.1016/j.bjid.2020.101103

NIQUINI, R. P.; LANA, R. M.; PACHECO, A. G.; CRUZ, O. G.; COELHO, F. C.; CARVALHO, L. M.; VILLELA, D. A. M.; GOMES, M. F. C.; BASTOS, L. S. SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, e00149420, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00149420

SIQUEIRA, B. A.; BREDARIOL, K. O.; MARTINS, J. P.; CHIAVEGATO, L.; CAMARGO, T. M.; FRAGA, A. M. A.; MARSON, F. A. L. Perfil epidemiológico de pacientes hospitalizados devido à síndrome respiratória aguda grave causada pela infecção pelo vírus influenza A e B no Brasil durante a pandemia da COVID-19: um estudo observacional. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 28, supl. 2, p. 103912, out. 2024. DOI: 10.1016/j.bjid.2024.103912